

Caracterização da prática pedagógica de uma professora de Química.

Ediene Ferreira Melo^{1*} (IC), Jéssica Palhares Ribeiro¹ (IC), Regiane Barreto Martins² (FM), Bruno Ferreira dos Santos¹ (PQ).

*edienemello1@hotmail.com

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Av. José Moreira Sobrinho, s/nº, CEP: 45206-191- Jequié- BA. Departamento de Química e Exatas – DQE.

²Direc 13, Av. José Moreira Sobrinho, 348, Jequezinho - Jequié-BA.

Palavras Chave: *Prática pedagógica, Regras discursivas, Ensino de química.*

Introdução

De acordo com a teoria do discurso pedagógico de Basil Bernstein, sem a regra de reconhecimento não é possível uma comunicação legítima em um determinado contexto. Entretanto, possuir a regra de reconhecimento não garante que os sujeitos serão capazes de produzir uma comunicação legítima. Nesse caso eles devem possuir também a regra de realização e, desse modo, produzir o texto legítimo esperado. A aquisição das regras de realização, por sua parte, depende dos valores de enquadramento da prática pedagógica^{1,2}. Aplicado a qualquer relação pedagógica, o conceito de enquadramento se refere ao controle sobre a comunicação e interações entre os sujeitos: ele inclui o controle sobre a seleção, a sequência, ritmagem e os critérios de avaliação². Neste trabalho, buscamos caracterizar a prática pedagógica de uma professora de química analisando os graus de enquadramento das regras discursivas a fim de verificar se é possível a identificação dos elementos presentes no discurso docente que contribuam para a aquisição, pelos alunos, das regras de realização. Os dados analisados foram obtidos por meio da transcrição das gravações das aulas da professora no primeiro ano do ensino médio de uma escola pública da cidade de Jequié-Ba, no segundo semestre de 2014.

Resultados e Discussão

Para a caracterização das práticas pedagógicas foram utilizados instrumentos de análise que constituem indicadores das regras discursivas, sendo que cada indicador apresenta uma escala de valores com quatro graus de enquadramento, que variam entre muito forte a muito fraco (E⁺⁺, E⁺, E⁻, E⁻). Com base nos resultados obtidos, foi possível caracterizar a prática pedagógica da professora quanto às regras discursivas como mostra a tabela 1. Os episódios observados referem-se ao momento em que a professora define tarefas a serem realizadas pelos alunos. No episódio 1 a atividade consiste em um seminário sobre energias alternativa enquanto que no episódio 2, ela solicita que os alunos confeccionem um cartaz com o mesmo tema anterior.

Tabela 1. Caracterização da prática pedagógica.

Regra	Episódio 1	Episódio 2
Seleção	E ⁻	E ⁺⁺
Sequência	E ⁻	E ⁻
Ritmagem	E ⁻	E ⁺⁺
Crítérios de avaliação	E ⁻	E ⁺

Conclusões

No primeiro episódio analisado a professora não detalhou procedimentos e nem estipulou a data para a apresentação do seminário pelos alunos, o que corresponde a um enquadramento fraco e muito fraco para as regras discursivas. Já no episódio 2 ela detalha algumas informações para a produção do cartaz e também define a data de apresentação do mesmo, o que caracteriza um enquadramento forte em relação à seleção e a ritmagem, embora um enquadramento fraco quanto à sequência. Provavelmente por causa dos graus de enquadramento fracos apresentados no primeiro episódio, nem os alunos cumpriram com a tarefa nem foram cobrados pela professora, diferentemente do que acontece com a tarefa do cartaz, resultados relacionados com a aquisição das regras de realização por parte dos alunos. A caracterização da prática pedagógica por meio da análise que apresentamos nos ajuda a compreender porque os estudantes se engajam mais e são mais bem sucedidos em algumas atividades propostas.

Agradecimentos

À FAPESB – Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia.

¹SANTOS, B. F., SANTOS, K. N., SILVA, E. S. *Interações discursivas em aulas de química ao redor de Atividades experimentais: uma análise sociológica*. Revista Ensaio, Belo Horizonte, 2014.

²BERNSTEIN, B. *Pedagogía, control simbólico e identidad*. Madrid: Morata, 1998.